

NOTAS ECONÓMICAS

3

ROBERT BOYER LES CAPITALISMES VERS LE XXI^{ème} SIÈCLE (I)

PAULINO TEIXEIRA TAX DISTORTIONS AND THE INTER-INDUSTRY WAGE STRUCTURE

ADELINO FORTUNATO ESTRUTURAS DE MERCADO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PODER DE MONOPÓLIO

MARGARIDA ANTUNES A COORDENAÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS MACROECONÓMICAS

MARIA DE FÁTIMA PINHO/JOSÉ COSTA AS FUNÇÕES PREÇO-HEDÓNICAS NO MERCADO DE HABITAÇÃO

JOÃO ARRISCADO NUNES A POÉTICA E A POLÍTICA DA CIÊNCIA ECONÓMICA

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Apresentação

José Reis

Quando, há precisamente um ano, apresentámos *Notas Económicas — Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra*, atribuímo-nos vários propósitos que este número três ilustra amplamente.

Em primeiro lugar, a ideia de considerar o pluralismo teórico como um recurso indispensável e a valorizar, no estado actual da teoria económica e numa conjuntura geo-política aberta a grandes transformações.

Depois, dar visibilidade aos vários ângulos da actividade da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra: quer os que constituem a sua agenda interna de investigação — os trabalhos dos seus docentes e os resultados dos seus programas de formação —, quer os que resultam da sua vocação para o relacionamento inter-institucional, nacional e internacional.

É assim que no presente número continuam a acolher-se resultados das *Jornadas da FEUC*, que foram, elas próprias, uma expressão culminante dos propósitos acima indicados. O artigo de Robert Boyer, um dos conferencistas da sessão inaugural, marca um dos pontos do leque de perspectivas que aqui se representa. É um longo trabalho, original e inovador, preparado especialmente para a nossa revista, que mostra a assinalável capacidade de actualização das perspectivas do autor, que em grande medida marcam as da "escola francesa da regulação", e que hoje se centram tanto na retrospectiva como na prospectiva da economia mundial. É o próprio autor que considera que "pela primeira vez é apresentada uma comparação sistemática entre as investigações neoclássicas contemporâneas e as abordagens da regulação". A segunda parte deste artigo será publicada no próximo número.

O debate interno à economia exprime-se de muitos modos e, para lhe dar substância, nada melhor que acolher as várias dimensões que representam o seu objecto disciplinar. Esta variedades de objectos e de referências disciplinares está bem expressa nos textos de Maria de Fátima Pinho e José da Silva Costa, que tratam do mercado de habitação; de Margarida Antunes, que apresenta teoricamente um problema — o da coordenação das políticas económicas — tornado especialmente relevante pelo colapso da ordem internacional e pela instabilidade macroeconómica daí decorrente; de Paulino Teixeira que, tomando com referência as perspectivas do equilíbrio geral, analisa as configurações do mercado do trabalho e das estruturas salariais; e de Adelino Fortunato que discute, para a economia portuguesa, o papel das estruturas de mercado nos processos de inovação tecnológica.

Estes dois últimos artigos são tributários, o primeiro mais do que o segundo, de trabalhos que conduziram recentemente à obtenção de graus de Doutor em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. O texto de Margarida Antunes resulta directamente da sua tese de Mestrado em Economia Europeia, também nesta faculdade.

Mas o debate a propor não é apenas interno à economia: é interno às ciências sociais no seu conjunto, como o se ilustra com o diálogo activo presente numa faculdade com várias áreas disciplinares, da economia, à gestão e à sociologia. O texto de João Arriscado Nunes apresenta uma visão sociológica sobre a economia, os seus discursos, os seus conceitos e a sua racionalidade e, sobretudo, sobre o capital de legitimação que outras "formas de tecnologia social" lhe atribuem. Para além de uma reflexão informada, apresentam-se os fundamentos de um projecto de investigação, o que certamente estimula o debate, visto que o autor nos abre as suas próprias intenções.

Salvo a *Contribuição Especial* de R. Boyer os textos aqui publicados são de investigadores portugueses. O de Maria de Fátima Pinho e José da Silva Costa é originário da Faculdade de Economia do Porto e com eles se testemunha-se a lógica de diálogo inter-universitário que

também atribuímos a *Notas Económicas*, valorizando assim, sem que nos fechemos ao diálogo internacional também aqui presente, a investigação científica nacional e não apenas a que está sediada na Faculdade de Coimbra da Universidade de Coimbra.

